



**Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"**

**ANDREZZA CRISTINA DE JESUS CAMOLEZE AUGUSTO**

**O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO MANEJO  
DE ENGASGO EM NEONATO ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO  
REALÍSTICA**

**Assis/SP  
2022**



**Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"**

**ANDREZZA CRISTINA DE JESUS CAMOLEZE AUGUSTO**

**O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO MANEJO  
DE ENGASGO EM NEONATO ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO  
REALÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

**Orientanda:** Andrezza Cristina de Jesus Camoleze Augusto

**Orientadora:** Prof. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

**Assis/SP  
2022**

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A923c Augusto, Andrezza Cristina de Jesus Camoleze.

O conhecimento do estudante de enfermagem no manejo de engasgo em neonato antes e após intervenção realística / Andrezza Cristina de Jesus Camoleze Augusto– Assis, SP: FEMA, 2022.

45 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, curso de Enfermagem, Assis, 2022.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>Dr.<sup>a</sup> Caroline Lourenço de Almeida.

1. Neonato.2. Engasgo.3. Enfermagem.I. Título.

CDD 618.920

Biblioteca da FEMA

Ficha catalográfica elaborada de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

# O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE ENGASGO EM NEONATO ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO REALÍSTICA

ANDREZZA CRISTINA DE JESUS CAMOLEZE AUGUSTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

**Orientadora:** \_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

**Examinador:** \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva

Assis/SP  
2022

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu esposo Wilton Flavio Camoleze Augusto, que me deu forças em todas as etapas desse trabalho, muitas vezes tendo que abrir mão de algo para estar ao meu lado, ao meu filho, Rafael Vieira Camoleze Augusto que é a razão da minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus por me iluminar sempre durante esta trajetória, e por permitir concluir mais esta etapa em minha vida.

Este trabalho não teria sido possível sem a aceitação, disponibilidade e orientação da Prof<sup>o</sup>. Dra. Caroline Lourenço de Almeida. Sou grata pela sua disposição em ensinar e orientar, por sua paciência e compreensão no desenvolvimento deste trabalho. E acima de tudo pela sua amizade.

Agradeço minha mãe Aidileia Maria de Jesus Vieira, que sempre esteve ao meu lado nessa minha jornada, sempre me auxiliando, pois sem ela não seria possível o término desse trabalho e dessa faculdade.

Aos meus sogros, Eliane Camoleze Augusto e José Augusto, que sempre estiveram ao meu lado, em especial a minha sogra Eliane, pois sem você eu não chegaria até o final.

Ao meu amigo enfermeiro Everton Mendes da Silva, por sempre estar disposto a me ajudar, por sonhar comigo e por fazer acreditar que posso fazer a diferença.

Ao Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva, que aceitou ser minha banca avaliadora e por acreditar em minha capacidade e conduzir para finalização desse trabalho.

As minhas amigas Heloysa Petenaci e Caroline Fernandes, agradeço por terem feito parte da minha caminhada até aqui.

Aos professores, por terem transmitido conhecimento e nos preparado para essa nova jornada, em especial a Prof. Ma. Fernanda Cenci Queiroz, por ajudar a escrever a minha história na enfermagem.

Obrigada!

## RESUMO

**Introdução:** O período neonatal é compreendido desde o nascimento até a criança completar 28 dias de vida. Devido a fragilidade do recém-nascido, o maior número de óbitos infantis ocorre nesta faixa etária e a taxa proveniente destas mortes é chamada de mortalidade neonatal. A aspiração por corpo estranho também conhecida como engasgo, pode ocorrer durante a amamentação, causando a obstrução parcial ou total das vias aéreas, saber reconhecer os sinais de engasgo no neonato permite que o responsável assuma a conduta mais adequada nessa situação. Deste modo, a simulação como método de ensino tem sido utilizada para desenvolver a prática segura, sem expor o paciente ao risco, no intuito de diminuir os riscos e possibilitar o aprimoramento no processo de ensino e aprendizagem. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre a técnica de desengasgo em neonato, antes e após a estratégia de ensino com simulação realística. **Método:** trata-se de um estudo quase-experimental sendo tipo antes e depois, analítico com abordagem quantitativa de tratamento e análise dos dados, com vistas a avaliar conhecimentos nos estudantes do 3º, 4º e 5º anos do curso de enfermagem no desengasgo do neonato. **Resultado:** Foram entrevistados 48 estudantes, graduandos do curso de enfermagem, e diante dos resultados, ficou evidente a relevância do uso da simulação realística como estratégia de ensino aprendizagem. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos após a prática da SR, constatou que aprendizagem adquirida pelos estudantes do 3º, 4º e 5º ano de enfermagem, houve melhora significativa de conhecimento. Esse processo de retenção do conhecimento dos estudantes no pré e pós teste fica evidente principalmente a partir das questões e nas etapas de definição engasgo como urgência e técnica de desobstrução de via aérea.

**Palavras-chave:** engasgo, neonato, desobstrução vias aéreas, simulação realística.

## ABSTRACT

**Introduction:** The neonatal period is understood from birth until the child reaches 28 days of life. Due to the fragility of the newborn, the highest number of infant deaths occurs in this age group and the rate resulting from these deaths is called neonatal mortality. Foreign body aspiration, also known as choking, can occur during breastfeeding, causing partial or total obstruction of the airways. Knowing how to recognize the signs of choking in the neonate allows the caregiver to take the most appropriate approach in this situation. Thus, simulation as a teaching method has been used to develop safe practice, without exposing the patient to risk, in order to reduce risks and enable improvement in the teaching and learning process. **Objective:** The present study aims to evaluate the knowledge of nursing students about the degassing technique in neonates, before and after the teaching strategy with realistic simulation. **Method:** this is a quasi-experimental study, being a before and after type, analytical with a quantitative approach to treatment and data analysis, with a view to evaluating knowledge in students of the 3rd, 4th and 5th year of the nursing course on neonatal choking. **Result:** 48 nursing students were interviewed, and in view of the results, the relevance of the use of realistic simulation as a teaching-learning strategy was evident. **Conclusion:** According to the data obtained after the practice of RS, it was found that the learning acquired by the students of the 3rd, 4th and 5th year of nursing, there was a significant improvement in knowledge. This process of retaining students' knowledge in the pre- and post-test is evident mainly from the questions and in the stages of choking definition as urgency and airway clearance technique.

**Keywords:** choking, neonate, airway clearance, realistic simulation.



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Porcentagem de acertos pré e pós do questionário realizado sobre o conhecimento dos estudantes no manejo do neonato antes e após a simulação realística. Assis-SP, Brasil 2022 .....	<b>20</b>
<b>Tabela 2</b> - Média de acertos e erros do questionário sobre o conhecimento no manejo do engasgo no neonato antes e após a simulação realística. Assis-SP, Brasil 2022 .....	<b>22</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1** - Média geral de porcentagem de acertos e erros sobre o conhecimento no manejo do engasgo no neonato antes e após a simulação realística. Assis-SP, Brasil 2022.....**21**

**Gráfico 2** - Porcentagem de acertos pré e pós simulação realística sobre o conhecimento no manejo do engasgo. Assis-SP, Brasil 2022 .....**23**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	11
2. PROBLEMATIZAÇÃO .....	13
3. HIPÓTESE .....	14
4. OBJETIVO GERAL .....	15
4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	15
5. JUSTIFICATIVA .....	16
6. METODOLOGIA .....	17
7. LOCAL DA PESQUISA.....	18
8. RESULTADOS.....	20
9. DISCUSSÃO .....	24
10. CONCLUSÃO .....	27
REFERÊNCIAS .....	28
APENDICEA: PLANO DE AULA .....	32
APENDICE B: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEREM DESENVOLVIDAS COM ESTUDANTES .....	33
APENDICE C: INSTRUMENTO PARA PLANEJAMENTO DO CENÁRIO SIMULADO...34	
APENDICE D: QUESTIONÁRIO PRÉ E PÓS TESTE. ....	36
APENDICE E. CHECKLIST PARA DESENGASGO EM NEONATO.....	38
ANEXO A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	40
ANEXO B- PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA .....	42

## 1. INTRODUÇÃO

É fundamental esclarecer que o período neonatal é compreendido desde o momento de o nascimento até completar 28 dias de vida. Neste período, para sobreviver, o neonato deve adaptar-se à vida extra uterina, tendo que assumir suas funções vitais que, antes, eram realizadas pela circulação placentária. Neste sentido, é sumamente importante que todos os sistemas vitais do recém-nascido estejam funcionalmente prontos e hígidos para que possam dar conta de suas demandas (BONETTI; GÓES, 2017; ROSA; SANTOS, 2017).

Logo após o nascimento, ainda no ambiente hospitalar, a puérpera e o bebê estabelecem os primeiros contatos e sob supervisão da equipe de saúde, inicia-se o aleitamento materno. Estes momentos são cruciais para que a puérpera compreenda a importância da vigilância constante e qualificada do bebê a fim de evitar o engasgamento (COSTA *et al.*, 2020).

Devido a fragilidade do neonato, o maior número de óbitos infantis ocorre nesta faixa etária denominada de mortalidade neonatal.

A aspiração por corpo estranho também é conhecida como engasgo, considerada uma situação em que qualquer substância penetra inadvertidamente nas vias aéreas, com risco maior quando penetra nos pulmões, podendo ocorrer durante a amamentação, causando a obstrução parcial ou total das vias aéreas (MINAYO *et al.*, 2009; COSTA *et al.*, 2020).

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) ou bloqueio da via aérea pode evoluir para asfixia, que se refere à impossibilidade de respirar, ao bloqueio ou impedimento da entrada de ar nos pulmões, o que provoca a falta de oxigênio no organismo (COSTA, 2012 *apud.* AMARAL, 2018).

Reconhecer os sinais no neonato permite que o responsável assuma a conduta mais adequada situação, no caso de acidente corpo estranho parcial, neste momento a criança ainda consegue tossir e produzir sons, o indicado é não realizar intervenções no ambiente doméstico e sim encaminhá-la a um serviço de saúde (ASPIRAÇÃO, 2014).

O enfermeiro deve ter amplo conhecimento científico sobre estes acidentes. As quedas, o afogamento, as queimaduras, as intoxicações e as asfixia são os campeões de

ocorrência. O enfermeiro tem de estar apto a identificar, intervir e tratar se necessário. Uma vez que ele possui ampla visão sobre estes acidentes, fica facilitada a identificação dos fatores de risco, o preparo da equipe e a formação de estratégias de saúde eficazes para a comunidade (NOVAIS *et al.*, 2012).

A importância de realizar o treinamento e capacitação, tanto para o atendimento de adultos como crianças, são enfatizadas em diversos estudos, bem como as vantagens de iniciar as capacitações de forma a possibilitar a otimização do atendimento e melhores índices de sobrevivência (NOVAIS *et al.*, 2012; ROSA; SANTOS, 2017).

A simulação como método de ensino, tem sido utilizada nas universidades do mundo, para desenvolver a prática segura, sem expor o paciente ao risco, no intuito de diminuir os riscos e possibilitar o aprimoramento no processo de ensino e aprendizagem (NASCIMENTO; FEITOSA, 2020).

Quando mencionado o modelo tradicional no modelo de aprendizagem, em que o aluno tem uma postura passiva, como receptor dos conhecimentos transmitidos pelo professor, se opõem às experiências de aprendizagem que possibilitam ao estudante a autonomia e o protagonismo na construção do saber (NASCIMENTO; FEITOSA, 2020).

A metodologia ativa, especialmente a simulação realística, por sua vez, considera o aluno como o centro do processo de aprendizagem. O estudante assume o papel de protagonista na construção do conhecimento, e o professor é um mediador desse processo e não o fornecedor de informações. A lógica é formar o aluno não mais para realizar atividades repetitivas e seguir padrões, mas para ter uma postura investigativa e solucionar desafios e problemas da vida real (NASCIMENTO; FEITOSA, 2020).

O que se torna necessário além do conhecimento científico a prática que deve ser iniciada na graduação, utilizando de simulações que busquem ampliar o conhecimento dos alunos de enfermagem aprimorando suas habilidades. Para que assim possam promover um atendimento eficiente no engasgamento do neonato.

Diante desses fatos, o presente estudo tem como objetivo de pesquisa avaliar os conhecimentos dos estudantes de enfermagem no manejo de engasgo em neonatoantes e após a intervenção com simulação realística.

## 2. PROBLEMATIZAÇÃO

A maior parte dos óbitos na infância concentra-se no primeiro ano de vida, sobretudo no primeiro mês. Há uma elevada participação das causas perinatais como a prematuridade, aspirações, asfixia entre outras. O que evidencia a importância dos fatores ligados à gestação, ao parto e ao pós-parto, em geral preveníveis por meio de assistência à saúde de qualidade (LANSKY, 2014).

Xavier-Gomes (2013) aponta que a principal causa de mortes por acidentes em crianças menores de um ano é a asfixia.

No Brasil, em 2015, foram constatados 2.358 óbitos de crianças por aspiração de corpo estranho, acidentes de trânsito, afogamentos e homicídios, sendo que a aspiração de corpos estranhos ocupou a 10ª posição em causas de óbito (FRANÇA *et al.*, 2017).

No Brasil, os índices de óbito de crianças de zero a quatro anos por asfixia, engasgo e obstrução de vias aéreas são altos, são potencialmente evitáveis mediante ações educativas, de prevenção e intervenção precoce (MARTINS, 2013).

A intervenção precoce é possível mediante a identificação da obstrução total de vias aéreas. Consiste na realização de uma manobra que induz tosse artificial pela qual é expelido o corpo estranho, objeto ou alimento que esteja bloqueando a respiração da vítima e a passagem de ar para os pulmões, denominada manobra de Heimlich (BRITO; ROCHA, 2015).

Capacitar o estudante para a identificação e intervenção precoce do engasgo infantil, oferece ao futuro profissional a aquisição de habilidades e conhecimentos que lhes permitam estar preparados para os aspectos de assistência e de prevenção, com orientações à família da criança, contra o engasgamento infantil.

Considerando as afirmativas, o presente estudo tem como problema de pesquisa a seguinte questão norteadora:

A simulação realística, como estratégia de ensino-aprendizagem, permite a aquisição de conhecimentos na intervenção do engasgamento do neonato?

### **3. HIPÓTESE**

Considerando os dados e as pesquisas citadas, nota-se o crescente atendimento a crianças vítimas de acidentes domésticos, como quedas, queimaduras, afogamentos, traumas e asfixia por aspiração de corpo estranho. Neste cenário, o enfermeiro se vê no processo de atendimento primário e é desafiado a buscar ou traçar intervenções que possibilitem um rápido atendimento visando a sobrevivência da criança. Destaca-se então a importância da construção de conhecimento dos estudantes de enfermagem em relação ao engasgo no neonato. Através da simulação realística é possível contribuir para este aprendizado, o que possibilita uma melhor formação no estudante de enfermagem sobre o manejo do neonato com engasgo.

## **4. OBJETIVO GERAL**

Avaliar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre o conhecimento da técnica de desengasgo no neonato antes e após a estratégia de ensino com simulação realística.

### **4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Construir o questionário de conhecimento sobre engasgamento infantil;
- b) Comparar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre o atendimento à criança com obstrução total de via aérea antes e após a intervenção com simulação realística;



## 5. JUSTIFICATIVA

As competências e habilidades na formação dos profissionais da saúde seguem os contextos determinados pela base curricular comum firmada em legislação e, também em conjunto com a Instituição de Ensino Superior (IES) por meio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), documento que rege a disposição disciplinar dos módulos curriculares (JESUS, KUTZKE, FERREIRA&CARBONESA, 2020).

Desta maneira, há uma grande preocupação por parte da IES em desenvolver a formação profissional com qualidade e preocupada com a realidade da população a qual estará presente em atuação (FERRAZ, *et al.*, 2020).

Várias são as estratégias que a IES utiliza para buscar esse ideal de formação, contudo nas últimas décadas, auxiliada com a revolução tecnológica, a área da saúde presenciou a inserção de simulações realísticas nas disciplinas curriculares (COSTA, *et al.*, 2020).

As simulações realísticas podem ser implementadas de várias maneiras, incluindo espaços propícios para a realização de procedimentos, até equipamentos e materiais para desenvolver um procedimento ou prática específica (COSTA, MEDEIROS, COUTINHO, MAZZO & ARAÚJO, 2020 *apud* PISSAIA, COSTA, THOMAS, 2020).

Os cenários para a realização das simulações em saúde são criados e baseados em casos da vida real para treinar habilidades técnicas e não técnica. Em um espaço de simulação realística, é oferecida ao estudante a imersão em um universo de atendimento próximo ao real, sendo que as situações podem ser gerenciadas pelo professor por meio de diversas estratégias educacionais (YAMANE, MACHADO, OSTERNACK&MELLO, 2019). Essas estratégias visam problematizar a execução de procedimentos, exercitar a autonomia e tomada de decisão, bem como abarcar uma visão geral sobre liderança da equipe e qualidade do atendimento realizado durante o processo (CARVALHO, FREIRE, SOUSA & CARVALHO, 2019).

Diante desse contexto, se faz necessário a busca por inovações dentro da metodologia de ensino aplicada nas faculdades de enfermagem no que corresponde a formação dos profissionais de saúde.

## 6. METODOLOGIA

### 6.1 Tipologia

Trata-se de um estudo quase-experimental com sendo tipo antes e depois, analítico com abordagem quantitativa de tratamento e análise dos dados, com vistas a avaliar conhecimentos nos estudantes de enfermagem no desengasgo do neonato. Portanto, a simulação desempenhará um papel expressivo na avaliação de resultados, melhorando a capacidade de reflexão e de pensamento crítico, a auto eficácia e autoconfiança dos alunos nas suas capacidades clínicas no processo de formação (BAGNASCO *et al.*, 2014; NEGRI *et al.*, 2017 *apud* CAMPANATI, *et al.*, 2021)

## 6.2 LOCAL DA PESQUISA

O estudo foi desenvolvido na Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), o Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), criado pela Lei Municipal n. 2.374, de 19 de outubro de 1985, conta atualmente com 11 cursos de graduação e 5 cursos de pós-graduação (especializações). Dentre os cursos de graduação está o curso de enfermagem, oferecido em 5 anos no período noturno, totalizando 80 vagas anualmente e uma carga horária total de 4.986 horas. Os estudantes são inseridos na prática a partir do quarto ano através de estágios supervisionados na área da saúde coletiva e atenção hospitalar. A metodologia empregada é a tradicional. A FEMA está localizada na Avenida Getúlio Vargas, N. 1200 Vila Santana, Assis/SP. O local utilizado para realização das simulações encontra-se no bloco 9, laboratório de práticas simuladas.

**6.3 AMOSTRA DA PESQUISA:** Estudantes do curso de enfermagem da referida instituição de ensino da pesquisa regularmente matriculado no 3º (18 estudantes), 4º (16 estudantes) e 5º ano (18 estudantes) do curso totalizando uma amostra de 52 estudantes.

**6.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:** Estudantes matriculados no 3º, 4º e 5º anos do curso da faculdade de pesquisa, que aceitarem participar voluntariamente e assinarem o TCLE.

**6.5 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO:** Estudantes que não participarem de todo o processo da pesquisa. Dentre os 52 estudantes da amostra, 01 se recusou a participar e 03 não compareceram no pós-teste.

**6.6 INSTRUMENTO DA PESQUISA:** Foram construídos três instrumentos para operacionalização da estratégia de ensino aprendizagem. Instrumento para planejamento do cenário simulado, questionário pré e pós simulação e o *checklist* para desengasgo do neonato. O questionário de conhecimento pré e pós simulação realística para a avaliação da retenção do conhecimento com método de ensino-aprendizagem, contou com 10 questões sendo verdadeira e falsa aplicada antes da estratégia de simulação e após a estratégia de simulação com estudantes. O *checklist* contém os passos do atendimento do desengasgo do neonato tendo como referencial teórico cartilha do ministério da saúde e artigos publicados sobre a temática. Considerando os requisitos de Pasquali (2016) instrumento do cenário simulado facilitara o planejamento, fidedignidade e realidade aos participantes.

**6.7 ANÁLISE DOS DADOS:** Os dados foram coletados no mês de Abril do ano de 2022, foi realizado aula expositiva com estudantes de enfermagem. Os dados coletados foram organizados em planilha do software Microsoft Excel 2010 para análise dos dados, com uso de números relativos e absolutos, sendo os resultados apresentados em formato de tabela e gráficos.

**6.8 ASPECTOS ÉTICOS:** A pesquisa foi submetida ao comitê de ética da Universidade de Londrina como orienta a Resolução n. 466/12 e aprovada pelo parecer número: 3.989.981 e da CAAE: 28941520.3.1001.5231. Os participantes da pesquisa assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Tendo ciência dos objetivos e finalidades da pesquisa.

## 7. RESULTADOS

Ao todo foram 48 participantes que atendiam aos critérios propostos nesse estudo. Destes, a maioria era do sexo feminino com 95,83%. Em relação ao ano que estavam matriculados no curso de enfermagem, 18 eram do 3º ano (37,50%), 15 participantes do 4º ano (31,25%) e 15 participantes do 5º ano de enfermagem (31,25%).

Considerando a porcentagem de acertos nas questões sobre o conhecimento dos estudantes de enfermagem no manejo do engasgo antes e após simulação realística (Tabela1), nota-se que a maioria das questões houve um aumento da porcentagem migrando para a questão certa, havendo melhoria do conhecimento após a realização da simulação realística, exceto a questão nove, que se refere ao passo a passo da técnica de desobstrução de via aérea.

Essa questão apresentou um declínio nos pós simulação realística (Tabela1), os estudantes do 3º ano apresentaram (61,11%) de acerto no pré simulação e estudantes do 5º ano apresentaram (60%) de acerto nesta mesma questão no pré simulação. Sendo que nos pós simulação as duas turmas não pontuaram essa mesma questão.

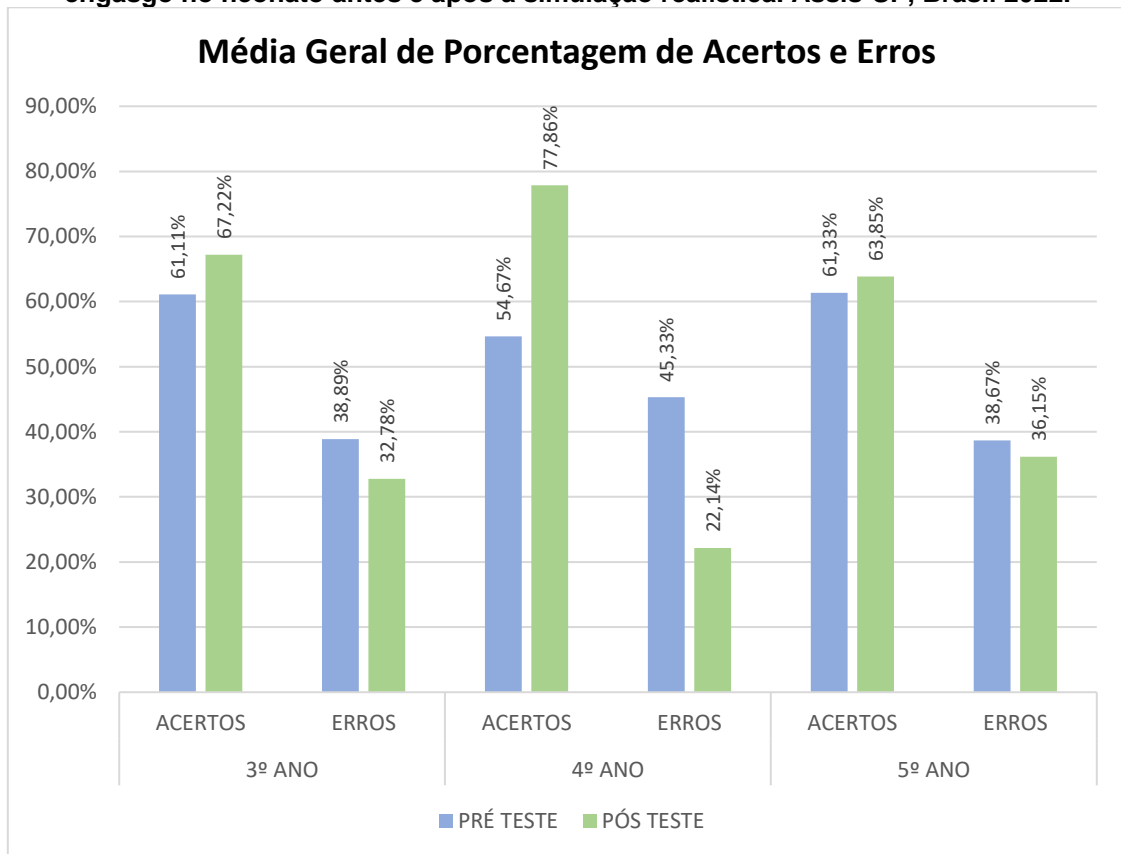
**Tabela 1** - Porcentagem de acertos pré e pós do questionário realizado sobre o conhecimento dos estudantes no manejo do neonato antes e após a simulação realística. Assis-SP, Brasil 2022

Questão	3º ano		4º ano		5º ano	
	Pré	Pós	Pré	Pós	Pré	Pós
Questão 1	0 (0,00%)	05 (27,78%)	0 (0,00%)	08 (57,14%)	01 (6,67%)	06 (46,15%)
Questão 2	11 (61,11%)	17 (94,44%)	04 (26,67%)	13 (92,86%)	08 (53,33%)	13 (100,00%)
Questão 3	09 (50,00%)	10 (55,56%)	10 (66,67%)	12 (85,71%)	12 (80,00%)	11 (84,62%)
Questão 4	13 (72,22%)	17 (94,44%)	12 (80,00%)	13 (92,86%)	11 (73,33%)	13 (100,00%)
Questão 5	17 (94,44%)	18 (100,00%)	10 (66,67%)	13 (92,86%)	12 (80,00%)	10 (76,92%)
Questão 6	18 (100,00%)	18 (100,00%)	08 (53,33%)	14 (100,00%)	13 (86,67%)	08 (61,54%)
Questão 7	17 (94,44%)	17 (94,44%)	13 (86,67%)	11 (78,57%)	15 (100,00%)	12 (92,31%)
Questão 8	10 (55,56%)	14 (77,78%)	07 (46,67%)	11 (78,57%)	06 (40,00%)	05 (38,46%)
Questão 9	11 (61,11%)	0 (0,00%)	08 (53,33%)	05 (35,71%)	09 (60,00%)	0 (0,00%)
Questão 10	04 (22,22%)	05 (27,78%)	10 (66,67%)	09 (64,29%)	05(33,33%)	05 (38,46%)
<b>Mediana</b>	<b>61,11</b>	<b>67,22</b>	<b>54,67</b>	<b>77,86</b>	<b>61,33</b>	<b>63,85</b>

Fonte: Autora, 2022.

A seguir para uma melhor visualização dos resultados da Tabela 1, foram distribuídos na forma de gráfico.

**Gráfico 1 - Média geral de porcentagem de acertos e erros sobre o conhecimento no manejo do engasgo no neonato antes e após a simulação realística. Assis-SP, Brasil 2022.**



Fonte: Autora, 2022.

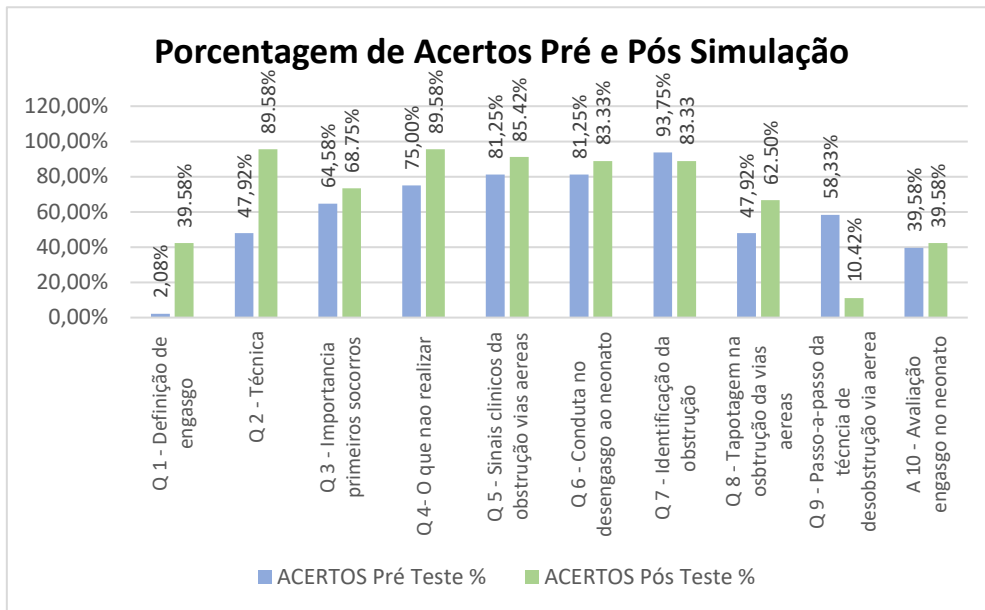
Conforme Tabela 2 podemos observar que na aplicação da simulação realística com os estudantes de enfermagem, houve melhora na pontuação de acertos pós simulação especialmente em relação as etapas da definição engasgo como urgência, onde apresentou melhora de (42,22%) no pós teste, técnica de desobstrução da via aérea de (95,56%) e o uso de tapotagem na desobstrução de via aérea de (66,67%).

**Tabela 2 - Média de acertos e erros do questionário sobre o conhecimento no manejo do engasgo no neonato antes e após a simulação realística. Assis-SP, Brasil 2022**

QUESTÕES	ACERTOS Pré Teste	ACERTOS Pré Teste %	ACERTOS Pós Teste	ACERTOS Pós Teste %
Q 1 - Definição de engasgo como urgência	01	2,08%	19	39,58%
Q 2 - Técnica	23	47,92%	43	89,58%
Q 3 - Importância primeiros socorros	31	64,58%	33	68,75%
Q 4 - O que não realizar	36	75,00%	43	89,58%
Q 5 - Sinais clínicos da obstrução vias aéreas	39	81,25%	41	85,42%
Q 6 - Conduta no desengasgo ao neonato	39	81,25%	40	83,33%
Q 7 - Identificação da obstrução	45	93,75%	40	83,33%
Q 8 - Tapotagem na obstrução das vias aéreas	23	47,92%	30	62,50%
Q 9 - Passo-a-passo da técnica de desobstrução via aérea	28	58,33%	5	10,42%
A 10 - Avaliação engasgo no neonato	19	39,58%	19	39,58%
TOTAL	48	59,17%		65,21%

Fonte: Autora, 2022.

**Gráfico 2 - Porcentagem de acertos pré e pós simulação realística sobre o conhecimento no manejo do engasgo. Assis-SP, Brasil 2022**



Fonte: Autora, 2022.

Os resultados obtidos demonstram que nos três anos do curso houve aumento significativo no conhecimento do estudante no manejo do engasgo no neonato antes e após simulação realística, de (59,17) % no pré teste para (65,21%) no pós teste.

Em destaque para questão seis, que se refere sobre conduta do desengasgo no neonato que após a simulação realística chegou a (100%) de acertos no terceiro e quarto ano do curso de enfermagem.



## 8. DISCUSSÃO

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é um acidente grave que pode evoluir para asfixia, que se refere à impossibilidade de respirar, cuja gravidade depende do grau de obstrução da via aérea, impedimento a entrada de ar nos pulmões, o que provoca a falta de oxigênio no organismo (COSTA, 2012 *apud*. AMARAL, 2018).

Diante do neonato que apresente OVACE, se faz importante o reconhecimento do diagnóstico, uma vez que em todos os casos o atendimento rápido e eficaz pode salvar a vida do neonato. Portanto deve ser preciso, ágil e com calma a fim de desobstruir a via aérea o mais breve possível.

Diante do exposto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Enfermagem, versam sobre a importância de se formar um enfermeiro com competência para tomada de decisões, baseada em um saber prático capaz de avaliar condutas apropriadas diante a sua realidade (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001).

A simulação tem sido utilizada internacionalmente na área da saúde, produzindo evidências científicas de sua efetividade no processo de ensino e aprendizagem. No Brasil, a busca pela excelência e qualidade nos serviços de construção de Centros de Simulação Realística nas universidades e instituições de saúde (SANINO, 2011 *apud* ABREU *et al.*, 2014.)

Desta forma, a simulação é uma ferramenta importante na formação dos estudantes da área da saúde, sendo capaz de promover integração entre a teoria e prática e, pensamento crítico e reflexivo nos futuros profissionais. A simulação como metodologia de ensino em saúde, contribui de forma significativa para a formação de profissionais mais qualificados para o enfrentamento dos problemas de saúde nos quais estejam inseridos (MARCOMINI *et al.*, 2017).

O estudo mostrou que 2.08% dos estudantes no geral conseguiram identificar o engasgo no neonato como uma emergência, e isso talvez aconteça por não realizarem o procedimento com frequência, pois a capacidade de detectar com rapidez e precisão a OVACE é uma das habilidades dos enfermeiros. Contudo, a literatura indica a presença de atrasos no que diz respeito ao conceito, intervenção e às vezes, até falta de ação,

resultando em um mau atendimento ao paciente. Vários fatores são passíveis de ocasionar o atraso e falta de reconhecimento, incluindo déficit no conhecimento, entendimento e confiança nas próprias habilidades de avaliação. (O'LEARY, NASH e LEWIS, 2016 *apud* MESQUITA *et al.*, 2019)

Com relação a aprendizagem cognitiva dos estudantes obtida mediante a comparação dos escores do pré e pós teste, verificamos que houveram como respostas corretas um percentual de 59,17% no pré teste e evoluiu para um percentual de 65,21% nos pós teste, exprimindo uma diferença estatisticamente significativa no que se refere ao índice de acertos, ou seja, comprovando uma melhora após a realização da simulação realística como método de ensino-aprendizagem. Diversos estudos estão em consonância aos resultados aqui apresentados.

A simulação é o recurso didático capaz de produzir aprendizado significativo, onde o participante desenvolve competências em um ambiente onde o erro é permitido, ajustando falhas e o aprimoramento profissional diante das várias situações que lhe são apresentadas, sem risco à integridade do paciente, ajustando assim a questão da falta de segurança dos aprendizes (TIBÚRCIO, 2017).

Na pesquisa, foi realizado a capacitação dos estudantes de enfermagem do 3º, 4º e 5º ano, sobre as manobras de desengasgo utilizando um simulador de neonato, e as questões dos pós teste em que se empregou a simulação obteve maiores taxas de acertos.

A aprendizagem simulada de alta qualidade tem o potencial de ser transformadora, engajar emoções e permitir que os alunos sejam diretamente envolvidos com atividades que refletem experiências no local de trabalho. (GREEN; BULL, 2014 *apud* COSTA *et al.*, 2018)

Entretanto, os conteúdos abordados apenas em aula expositiva teórica apresentaram valores reduzidos e até houve alteração dos acertos da questão, ao comparar com aqueles que utilizaram o simulador de neonato, principalmente entre os estudantes do 4º ano, onde obtiveram 54,67% de acertos no pré teste e um aumento significativo para 77,86% usando o simulador de neonato. Tal resultado também ocorreu em pesquisas com estudantes tendo a simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem (COSTA *et al.*, 2020; ROEL; BJORK, 2020; OERMANN *et al.*, 2020)

Estudo de Alves *et al.*, (2020) relatou que além das habilidades adquiridas, os impactos alcançados com a execução desta ação contribuem para melhoria da prevenção de agravos e conseqüente promoção da saúde, haja vista que o conhecimento na área e a

sensibilização dos participantes na experiência em simulação realística na formação em urgência e torna propagadores dos saberes adquiridos para formação de novos atores sociais envolvidos com a prevenção e o cuidado.

Diante dos resultados do estudo, observa-se que na questão 9, que trazia informações sobre o passo-a-passo da técnica de desobstrução da via aérea, foi a única em que o percentual de respostas diminuiu de 58,33% para 10,42% entre o pré e o pós teste. Podemos considerar também que "Esse déficit pode ser repetido durante a vida profissional, quando o enfermeiro, em casos encontrados na literatura não possui conhecimento e habilidade satisfatórios com o tema ou área específica". (LU *et al.*, 2017). Portanto, através do estudo pode observar que o nível de conhecimento dos estudantes em geral sobre a técnica de desobstrução das vias aéreas em neonatos é escasso, e demonstram não ter domínio sobre a manobra quando realizada em simulação realística. Sendo importante ressaltar que técnica de desobstrução e um método básico de primeiros socorros eficaz para assegurar a vida de um neonato com obstrução das vias aéreas.

Contudo, dentre as questões que compõem o questionário de conhecimento, as questões um (Q1) e dois (Q2), que dizem a respeito as etapa de definição engasgo como urgência e técnica de desobstrução de via aérea, foram as que apresentaram maior número de acertos no pós aplicação da simulação realística, além disso nota-se que questão seis (Q6) que diz respeito sobre conduta do desengasgo no neonato foi a que apresentou índice de acertos 100% entre o terceiro e quarto ano de enfermagem, demonstrando efetividade da prática aplicada no âmbito de aprendizagem pós simulação.

Diante disso, o enfermeiro deve estar atento ao processo de atendimento primário e estar preparado a buscar e traçar intervenções que possibilitem um rápido atendimento visando a sobrevivência do neonato.

A simulação realística caracteriza como uma ferramenta potente durante a construção de conhecimento. A oportunidade de treinamento em ambiente seguro, onde errar é permitido, traz aos estudantes novos horizontes no campo do saber e da experimentação, acionando o campo da concentração e aguçando os sentidos frente às diversidades do atendimento de urgência e emergência pediátrica (RISSI *et al.*, 2020).

## 9. CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos após a prática da simulação realística, é notório que aprendizagem adquirida pelos estudantes do 3º, 4º e 5º ano de enfermagem apresentou melhora significativa de conhecimento. Esse processo de retenção do conhecimento dos estudantes fica evidente principalmente a partir das questões (Q1) e duas (Q2), que dizem a respeito as etapas de definição engasgo como urgência e técnica de desobstrução de via aérea.

A simulação realística tem sua eficácia, transformando os estudantes, seus comportamentos, aumentando a autoconfiança, desenvolvendo habilidades além de favorecer a segurança do neonato. Entretanto, foi possível identificar falhas no conhecimento dos estudantes durante a aplicação dos testes, sendo possível identificá-los e capacitá-los através da simulação realística, revendo a técnica e estimulando a busca para novos saberes no se refere ao engasgo em neonato.

De forma geral, a simulação realística no manejo do engasgo em neonato, apresenta um ganho de conhecimento quando relacionada a metodologia tradicional aplicada em sala de aula para os estudantes de enfermagem.

Portanto conclui-se que, a simulação realística enquanto estratégia de ensino aprendizagem possibilita que o estudante de enfermagem, utilize de ações que apresentem uma intervenção rápida e eficaz, começando pela graduação até continuidade de sua vida profissional.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C. O. *et al.* **Experiência em simulação realística na formação em urgência e emergência.** Rev. Ciênc. Ext. v.16, p.495-505, 2020. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/3241/2510](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3241/2510). Acesso em: 14 jul. 2022.

AMARAL, J. B. **Prevenção e manejo de obstrução de vias aéreas em crianças menores de um ano: um estudo de intervenção por simulação.** 2018. Tese (Doutorado em Atenção à Saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018. Disponível em: <http://btd.uftm.edu.br/handle/tede/641>. Acesso em: 10 mar. 2021.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association.** Disponível em: [https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts\\_2020ECCGuidelines\\_Portuguese.pdf](https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf). Acesso em: 20 mar. 2022.

ASPIRAÇÃO de corpo estranho. **Sociedade Brasileira De Pediatria**, Rio de Janeiro, RJ. 2014. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/aspiracao-de-corpo-estranho/>. Acesso em: 15 mar. 2021

BAGNASCO, A., PAGNUCCI, N., TOLOTTI, A., ROSA, F., TORRE, G., SASSO, L. **The role of simulation in developing communication and gestural skills in medical students.** BMC Med Educ. 2014;14(1):106. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1472-6920-14-106>. Acesso em: 20 set. 2021.

BONETTI, S.; GÓES, F. **O que fazer quando seu bebê engasgar?** Universidade de São Paulo, USP. Ribeirão Preto: SP, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3x4CzdA>. Acesso em: 20 set. 2021.

BRITO, M. A.; ROCHA, S.S. Accident victim of domestic child under the look of nursing theories. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (Online).** 2015. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4307/pdf\\_1720](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4307/pdf_1720). Acesso em: 15 jun. 2021.

CAMPANATI, F. L. S. *et al.* **Clinical simulation as a Nursing Fundamentals teaching method: a quasi-experimental study.** Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1155>. Acesso em 19 jul. 2022.

CARVALHO, A. C., FREIRE, J. C. L., SOUSA, J. B., & CARVALHO, K. M. M. B. (2019). **O uso da simulação realística nas aulas da disciplina de fisioterapia cardiovascular e respiratória.** Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 5(1). Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3083>. Acesso em: 15 maio 2022.

- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem.** Brasília, 7 nov. 2001. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao\\_CNE\\_CES\\_3\\_2001Diretrizes\\_Nacionais\\_Curso\\_Graduacao\\_Enfermagem.pdf](http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_CNE_CES_3_2001Diretrizes_Nacionais_Curso_Graduacao_Enfermagem.pdf). Acesso em: 8 jul. 2022.
- COSTA, L. L.; BOTELHO, M. H. S.; CARDOSO, A. B. R.; MARTINS, D. S.; FARIAS, A. F.; BUENO, C. D. F.; CALDAS, I. F. R. C.; TOZETTO, D. J. O. **Ressuscitação cardiopulmonar: estratégias educativas para alunos do ensino médio da rede pública no município de Marabá - Pará.** *BrazilianJournalofDevelopment*, v. 6, n. 2, p. 9230-9238, 2020.
- COSTA, C.R.B; REIS, R.K; MELO, E.S. Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem. **Revista Cuidarte**, v.11, n.2, e853, maio-ago.2020.
- COSTA, L. L.; BOTELHO, M. H. S.; CARDOSO, A. B. R.; MARTINS, D. S. FARIAS, A. F. BUENO, C. D. F. CALDAS, I. F. R. C.; TOZETTO, D. J. O. **Ressuscitação cardiopulmonar: estratégias educativas para alunos do ensino médio da rede pública no município de Marabá - Pará.** *BrazilianJournalofDevelopment*, v. 6, n. 2, p. 9230-9238, 2020.
- COSTA, R. R. O. **Eficácia da simulação realística no ensino de imunização de adultos no contexto da graduação em enfermagem.** 2018. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/25750>. Acesso em: 18 jul. 2022
- ABREU, A. G., DE FREITAS, J. S., BERTE, M., OGRADOWSKI, K. R. P., & NESTOR, A. (2014). **O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem de um hospital infanto-juvenil: relato de experiência.** *Revista Ciência & Saúde*, 7(3), 162-166. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2014.3.17874>. Acesso em: 10 jul. 2022
- FERRAZ, I. S., CLIMACO, L. C. C., ALMEIDA, J. S., ARAGÃO, S. A., REIS, L. A., & MARTIN FILHO, I. E. (2020). **Expansão das práticas integrativas e complementares no Brasil e o processo de implantação no sistema único de saúde.** *Enfermeríaactualen Costa Rica*, (38).
- FRANÇA, E.B., LANSKY, S., REGO, M.A.S., MALTA, D.C., FRANÇA, J.S., TEIXEIRA, R., *et al.* Leading causes of child mortality in Brazil, in 1990 and 2015: estimates from the Global Burden of Diseases study. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. 2017; 20(Supl. 1):46-60. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v20s1/en\\_1980-5497-rbepid-20-s1-00046.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v20s1/en_1980-5497-rbepid-20-s1-00046.pdf). Acesso em 18 set. 2021.
- JESUS, A., KUTZKE, A. R., FERREIRA, I. D. R. C., & CARBONERA, S. M. 2020. **Tecnologias e conhecimentos-pessoas e protagonismos: Uma proposta de projeto de extensão.** *Revista Conexão UEPG*, 16, 1-12.

LANSKY, S., DE LIMA FRICHE, A.A., DA SILVA, A.A.M., CAMPOS, D., DE AZEVEDO BITTENCOURT, S.D., DE CARVALHO, M.L., *et al.* **Pesquisa Nascido no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido.** *Cad Saude Pública* 2014; 30: S192-207.

LU, C. *et al.* **Variation in nurse self-reported practice of managing chest tubes: A cross-sectional study.** *Journal of neurochemistry*, [s. l.], v. 140, n. 6, p. 874–888, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.14127>. Acesso em: 11 jul. 2022.

MARCOMINI, E. K., MARTINS, E. J. S., LOPES, N. V., PAULA, N. V. K., LIBERATI, B. A. S. **Importância da simulação realística para o ensino de urgência e emergência.** In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA. 2017. Maringá. **Anais.** Disponível em: <https://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/1838>. Acesso em 07 jul. 2022.

MARTINS, C.B.G. Accidents and violence in childhood and adolescence: risk and protective factors. **Revista Brasileira de Enfermagem.** 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a17.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MESQUITA, H. C. T., SANTANA, B. S. M., SILVA, M. C. Effect of realistic simulation combined to theory on self-confidence and satisfaction of nursing professionals. *Escola Anna Nery.* 2019, v. 23, n. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0270>. Acesso em 11 jul. 2022

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F. **Análise da implantação da rede de atenção às vítimas de acidentes e violências segundo diretrizes da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade sobre Violência e Saúde.** *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 1641-1649, dec. 2009.

PISSAIA, L. F.; COSTA, A. E. K.; THOMAS, J. Estratégias Educacionais em simulação realística: desenvolvendo competências e habilidades em urgências e emergências. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. e153932597, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/2597/2027>. Acesso em: 18 set. 2021.

NASCIMENTO, J. L. do.; FEITOSA, R. A. Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e622997551, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7551. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7551>. Acesso em: 18 set. 2021.

NOVAIS, G.S., GUIMARÃES, F.E.O., FAGUNDES, M.D., FERREIRA, R.B.S., & MACEDO, D.A. (2012). Educação em saúde na prevenção de acidentes domésticos infantis: relato de experiência. In: **Seminário Internacional de Pesquisa e Educação em Enfermagem**, 2012, Salvador. Anais

OERMANN, M.H.; KRUSMARK, M.A.; KARDONG-EDGREN, S. *et al.*, Training interval in cardiopulmonary resuscitation. *Rev. PlosOne*, v. 15, n. 01, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0226786>. Acesso 15 jul. 2022.

PASQUALI, L. *et al.*, **Testes referentes a construto: Teoria e modelo de construção.** In: PASQUALI, Luiz *et al.* Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas. Artmed, Cap. 8. P. 165-198, Porto Alegre, 2010.

RISSI, G. P.; SHIBUKAWA, B. M. C.; LIMA, M. F. de; HIGARASHI, I. H. Clinical simulation of child emergency in the context of nursing professional training: integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e421974261, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4261. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4261>. Acesso em: 15 jul. 2022.

ROSA, L. O.; SANTOS, S. L. G. **Engasamento do lactente:** prevenindo, identificando e promovendo a saúde através da informação. UNIEDU, Lages (SC), 2017.

ROEL, S.; BJORK, I. T. Comparing Nursing Student Competence in CPR before and after a Pedagogical Intervention. Rev. **Nursing Research and Practive**, v.1, pg. 6, 2020.

ROEL, S.; BJORK, I. T. Comparing Nursing Student Competence in CPR before and after a Pedagogical Intervention. Rev. **Hindawi Nursing Research and Practive**, article ID 7459084, 6 pages, fev. 2020.

TIBÚRCIO, M.P. **Simulação realística como estratégia de ensino aprendizagem no processo transfusional.** 2017. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/25075>. Acesso 15 jul. 2022.

XAVIER-GOMES, L. M. Descrição dos acidentes domésticos ocorridos na infância. In: **O Mundo da Saúde.** São Paulo, 2013. p. 394-400. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo\\_saude/descricao\\_acidentes\\_domesticos\\_o\\_corridos\\_infancia.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/descricao_acidentes_domesticos_o_corridos_infancia.pdf). Acesso em 20 set. 2021.

YAMANE, M. T., MACHADO, V. K., OSTERNACK, K. T., & MELLO, R. G. (2019). **Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa.** Espaço para Saúde, 20(1).



## APENDICEA: PLANO DE AULA

PLANO DE AULA	
<b>Data:</b>	
<b>Turma:</b>	
<b>Tema</b>	O manejo do desengasgo no Neonato
<b>Objetivos</b>	Ensinar a identificar sinais de engasgo no neonato e a técnica do desengasgo
<b>Conteúdos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relembrar a anatomia da via aérea no neonato;</li> <li>2. Avaliação de aspiração de corpo estranho;</li> <li>3. Obstrução vias aéreas superiores;</li> <li>4. Manobra de <i>Heimlich</i></li> </ol>
<b>Duração</b>	15 minutos
<b>Recursos didáticos</b>	Projetor
<b>Metodologia</b>	Aula expositiva
<b>Avaliação</b>	Questionário para conhecimento prévio
<b>Referências</b>	<p><b>AMERICAN HEART ASSOCIATION</b>. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: &lt; <a href="https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf">https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf</a> &gt; Acesso em: 20 mar. 2022.</p>

## APENDICE B: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEREM DESENVOLVIDAS COM ESTUDANTES

Data	Local	Horário	Turma	Nº participantes	Atividade
30/04/2022	Laboratório de Enfermagem da FEMA.	09:00h	4º Ano de Enfermagem	10 participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ministrara aula prévia sobre a temática desengasgo neonato</li> <li>- Aplicar pré-teste</li> <li>-Desenvolver simulação realística</li> <li>- Aplicar pós teste após simulação</li> </ul>
07/05/2022	Laboratório de Enfermagem da FEMA	09:00h	4º e 5º Ano de Enfermagem	10 participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ministrara aula prévia sobre a temática desengasgo neonato</li> <li>- Aplicar pré-teste</li> <li>- Desenvolver simulação realística</li> <li>- Aplicar pós teste após simulação</li> </ul>
21/05/2022	Laboratório de Enfermagem da FEMA.	09:00h	5º Ano de Enfermagem	10 participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ministrara aula prévia sobre a temática desengasgo neonato</li> <li>- Aplicar pré-teste</li> <li>- Desenvolver simulação realística</li> <li>- Aplicar pós teste após simulação</li> </ul>
23/05 a 10/06	A definir	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e levantamento dos dados coletados</li> </ul>

## APENDICE C: INSTRUMENTO PARA PLANEJAMENTO DO CENÁRIO SIMULADO

<b>Tema proposto:</b> Conhecimento sobre manobras para desengasgo do neonato.
<b>Público alvo:</b> Alunos do 3º, 4º e 5º ano de Enfermagem da Fema.
<b>Conhecimento prévio do participante:</b> Anatomia, vias aéreas superiores, indicação e contraindicações, cuidados de enfermagem para aplicação da manobra.
<b>Fundamentação Teórica:</b> Educação médica continuada (2020), PALS – Suporte Avançado de vida em Pediatria.
<p><b>Objetivo de aprendizagem:</b></p> <p>Geral: Ensinar técnica do desengasgo no neonato</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <p>Avaliar conhecimento prévio dos alunos</p> <p>Avaliar a técnica do desengasgo no neonato</p> <p>Avaliar conhecimento pós simulação</p>
<b>Duração do cenário:</b> 10 minutos
<b>Fidelidade do cenário:</b> baixa (x) media ( ) alta ( )
<p><b>Modalidade de Simulação:</b></p> <p>(x) Simulação clinica com uso de simular</p> <p>( ) Simulação clinica com uso de paciente padronizado</p> <p>( ) Prática Deliberada de Ciclos Rápidos (PDCR)</p> <p>( ) Simulação Virtual</p> <p>( ) Simulação <i>in situ</i></p> <p>( ) Simulação híbrida</p>
<b>Recursos humanos para condução do cenário:</b> um simulador de neonato; um

facilitador do cenário e debriefing;
<b>Recursos Materiais:</b> um simulador de neonato
<b>Simuladores e equipamentos:</b> um simulador de neonato
<b>Descrição do ambiente</b> <b>Ambiente do cenário:</b> Ambiente passará em um restaurante onde a mãe do neonato se encontra aguardando para ser atendida. Nesse momento está amamentado e percebe que bebê engasga com leite. Ela se desespera e pergunta se tem alguém que possa ajuda-la. É quando aluno de enfermagem se identifica como estudante para ajudá-la, mãe coloca bebe nos braços do aluno e ele começa a fazer a manobra do desengasgo.
<b>Caso/situação clínica:</b> obstrução de vias aéreas.
<b>Informações para participantes:</b> Puérpera no seu 28º dia de pós-parto, 23 anos, auxiliar de limpeza, encontra-se com seu recém-nascido no restaurante, oferecendo leite materno ao recém-nascido.

**APENDICE D: QUESTIONÁRIO PRÉ E PÓS TESTE.**

Q1- Sabe-se que o engasgo é considerado uma urgência, e em casos graves, pode levar a neonato à morte por asfixia ou deixá-la inconsciente por um tempo. Sendo assim, agir rapidamente evita complicações.

**Verdadeiro  Falso**

Q2- A manobra de desengasgo no neonato é técnica utilizada para desobstrução de vias aéreas superiores em ambiente hospitalar, podendo ser aprendida e aplicada por um profissional de saúde utilizando de 3 golpes no meio das costas, e 3 compressões torácicas com 2 dedos no meio do peito.

**Verdadeiro  Falso**

Q3- O engasgo neonato ocorre quando algum alimento bloqueia as vias respiratórias, impedindo a realização da respiração. Por impedir que a neonato respire, um socorro rápido é necessário para evitar a morte por asfixia. Nesse caso, uma ação em primeiros socorros será necessária. Utilizando o método de aspiração das vias aéreas superiores.

**Verdadeiro  Falso**

Q4- Após a realização da manobra do desengasgo caso o neonato não apresente tosse, choro ou vomito, ele deve ser levantado imediatamente e soprado seu rosto para ajudá-lo a respirar.

**Verdadeiro  Falso**

Q5- A obstrução em via respiratória é o bloqueio da laringe por um corpo estranho, podendo ser também por vomito, sangue ou outros líquidos. Sendo reconhecida através de: tosse, restrição para falar, respiração ruidosa (estridor) e chiado.

**Verdadeiro  Falso**

Q6- Um primeiro atendimento rápido e eficaz pode salvar vidas. Considerando esse fato, julgue o item subsecutivo. No caso de obstrução grave das vias aéreas em decorrência da aspiração de corpo estranho, deve-se utilizar a manobra de Heimlich.

**Verdadeiro  Falso**

Q7- Um recém-nascido de 28 dias de vida, saudável, foi deixada pela mãe no bebê conforto. E tempo depois, a criança foi encontrada com extremidades arroxeadas, tosse e grande dificuldade respiratória. Considerando essa situação hipotética deve-se acionar serviço de urgência e emergência, e iniciar a manobra de específicas para faixa etária para expelir corpo estranho das vias aéreas.

**Verdadeiro  Falso**

Q8- A penetração de um corpo estranho na garganta pode constituir um problema de proporções muito graves. A técnica de tapotagem não é recomendada para expelir o corpo estranho.

**Verdadeiro  Falso**

Q9- Segundo o ministério da saúde as manobras a serem realizadas para desengasgar um bebe menor que 28 dias são, dar 5 golpes no meio das costas do bebê e fazer 5 compressões torácicas com três dedos no meio do peito.

**Verdadeiro  Falso**

Q10- O engasgo é uma manifestação do organismo para expelir alimento ou objeto que toma um “caminho errado”, durante a deglutição (ato de engolir). Neonato de 28 dias apresenta engasgo, porém consegue tossir, nesse caso inicia-se a manobra de desengasgo.

**Verdadeiro  Falso**

### APENDICE E. CHECKLIST PARA DESENGASGO EM NEONATO

Ação	Realizado	Não realizado	Comentários
1. Sentou-se com bebê no colo			
2. Se for fácil, removeu a roupa do tórax do bebê			
3. Manteve o bebê voltado para baixo, sustentado pelo antebraço			
4. Colocou o bebê sobre o colo ou coxa			
5. A cabeça do bebê deve estar ligeiramente mais baixa do que o tórax, apoiado em seu antebraço.			
6. A cabeça e a mandíbula estavam sustentadas com a mão, sem comprimir as partes moles da garganta do bebê			
7. Deu até cinco (5) pancadas vigorosas no meio das costas, entre as escápulas omoplatas do bebê, usando a face dorsal da mão "calcanhar da mão".			
8. Após as cinco (5) pancadas, colocou a mão que está livre nas costas do bebê, apoiando a parte de trás da cabeça com a palma da mão.			
9. O bebê ficou deitado entre os dois antebraços, com a palma de uma mão sustentada no rosto e a mandíbula, enquanto a palma da outra mão sustenta a parte de trás da cabeça do bebê.			
10. Virou o bebê como um todo, sustentando cuidadosamente a cabeça e o pescoço.			

11. Manteve o bebê voltado para cima, com seu antebraço repousado sobre a coxa.			
12. Aplicou até cinco (5) compressões torácicas para baixo, no meio do tórax, sobre a metade inferior do esterno			
13. Aplicou as compressões torácicas à frequência de uma (1) por segundo aproximadamente.			
14. Repetiu a sequência de cinco (5) pancadas e cinco (5) compressões.			
<b>Deve-se repetir a sequência até:</b>			
1) Que o objeto seja removido.			
2) Até a chegada do Socorro.			



## ANEXO A– TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: **“O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DO ENGASGO EM NEONATO, ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO REALÍSTICA”**

Nome do (a) Pesquisador(a): **ANDREZZA CRISTINA DE JESUS CAMOLEZE AUGUSTO**

Nome do (a) Orientador(a): **CAROLINE LOURENÇO DE ALMEIDA**

1. **Natureza da pesquisa:** O Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar desta pesquisa que tem como objetivo avaliar a simulação realística como estratégia de ensino aprendizagem no atendimento ao neonato com obstrução de via aérea total para alunos do curso de enfermagem m uma instituição de ensino superior do interior de São Paulo.
2. **Participantes da pesquisa:** Serão convidados a participar desta pesquisa os alunos do 3º, 4ª e 5ªano do curso de enfermagem das instituições de ensino FEMA 52 participantes
3. **Envolvimento na pesquisa:** Ao participar deste estudo o(a) Sr.(a) permitirá que o(a) pesquisador(a) permitirá que o pesquisador realize a aplicação do questionário pré-teste de conhecimento, por meio de questões de múltipla escolha, aplicação da simulação realística e do pós-teste de conhecimento por questões de múltipla-escolha elaborado pelos autores desta pesquisa, com perguntas sobre suas características pessoais e de conhecimento ao atendimento manejo de engasgo no neonato.

O(A) Sr.(a) tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo. Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone do(a) pesquisador(a) e, se necessário ao Comitê de Ética em Pesquisa, que é o órgão que avalia se não há problemas na realização de uma pesquisa com seres humanos.

4. **Sobre a coleta de dados:** A coleta de dados será realizada nas instituições de ensino dos participantes e será por meio de questionários de conhecimento.
5. **Riscos e desconforto:** A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.
6. **Confidencialidade:** Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente o(a) pesquisador(a) e seu(ua) orientador(a) (e/ou equipe de pesquisa) terão conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo ao publicar os resultados dessa pesquisa.
7. **Benefícios:** Ao participar desta pesquisa o sr (a) Ao participar desta pesquisa o sr(a) não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo traga informações importantes sobre o manejo

de engasgo ao neonato, de forma que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa subsidiar ações de melhorias ao atendimento inicial e da qualidade de vida do neonato.

8. **Pagamento:** O sr(a) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como, não haverá nenhuma remuneração por sua participação.

Após estas informações, solicitamos o seu consentimento de forma livre e esclarecida para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem.

Confiro que recebi uma via deste Termo de Consentimento, e autorizo a execução do trabalho de pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Obs.: Não assine esse termo se ainda tiver dúvida a respeito.

### DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, \_\_\_\_\_, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante da Pesquisa

### DECLARAÇÃO DO(A) PESQUISADOR(A)

Eu, ANDREZZA CRISTINA DE JESUS CAMOLEZE AUGUSTO/CAROLINE LOURENÇO DE ALMEIDA declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa supramencionado.

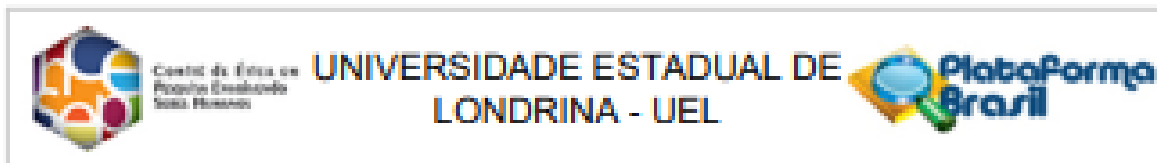
\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Pesquisador(a)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientador(a)

**Pesquisador(a):** Andrezza Cristina de J. Camoleze Augusto- dereza21@hotmail.com(18) 99651-6414  
**Orientador(a):** Caroline Lourenço de Almeida - caroline\_lat@hotmail.com – (14) 99684-9382

**CEP/FEMA - Comitê de Ética em Pesquisa da  
Fundação Educacional do Município de Assis:**  
Avenida: Getúlio Vargas, 1200 - Vila Nova Santana – Assis/SP.  
Fone: (18) 3302-1055 – ramal 1096 - e-mail: [comitedeeticafema@femanet.com.br](mailto:comitedeeticafema@femanet.com.br)  
Horário de atendimento: das 8h as 12h e das 14h as 17h.

## ANEXO B- PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Pesquisador:** Elaine Aparecida Penha Martins

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 28941520.3.1001.5231

**Instituição Proponente:** CCS - Departamento de Enfermagem

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.989.981

#### Apresentação do Projeto:

A pesquisa "Simulação realística no processo de ensino e aprendizagem na urgência e emergência", a ser realizada no curso de graduação em enfermagem e com os profissionais da saúde de instituições parceiras. O objetivo da pesquisa é avaliar o efeito da simulação realística no processo de ensino e aprendizagem de situações de urgência e emergência. A coleta de dados acontecerá com participação, amostra de 300 estudantes) de uma aula expositiva ou palestra dialogada e responderá testes de conhecimento e prática de simulação realística de alta fidelidade sobre o atendimento ao indivíduo na urgência e emergência, os estudantes realizarão os cuidados baseados no protocolo da American Heart Association.

**Local de pesquisa:** Estudo de caráter multicêntrico, que envolve duas universidades do estado do

Paraná, Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Estadual do Norte

do Paraná (UENP- Campus Luiz Meneghel) e uma universidade do estado de São Paulo, Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). As atividades poderão ser realizadas em salas de aula e em

laboratórios de aula prática nas respectivas instituições. Também poderão ser desenvolvidas atividades com profissionais da

saúde de hospitais parceiros das universidades (Hospital Universitário de Londrina, Santa Casa de Misericórdia de Bandeirantes e Unidade de Pronto Atendimento de Assis) e do Serviço de

**Endereço:** LADESC - Sala 14

**Bairro:** Campus Universitário

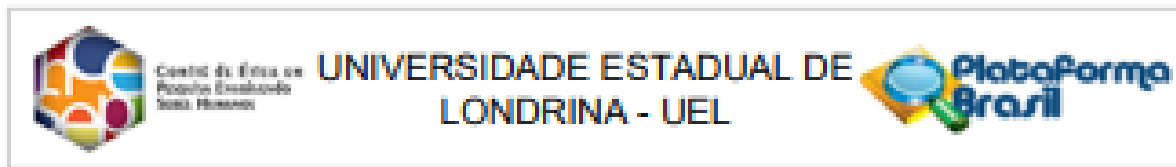
**CEP:** 86.057-970

**UF:** PR

**Município:** LONDRINA

**Telefone:** (43)3371-5455

**E-mail:** cep200@uel.br



Continuação do Parecer: 3.688.661

**Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).**

**Critério de Inclusão:**

Para os estudantes de enfermagem, estar matriculado em curso de graduação em enfermagem e estar cursando ou ter concluído a disciplina de urgência e emergência. Para os profissionais da saúde, ter vínculo empregatício com alguma Instituição de Saúde.

**Critério de Exclusão:**

O não comparecimento em alguma das etapas da pesquisa previamente agendada. Serão excluídos os profissionais que se encontrarem em férias, atestado, licença."

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Avaliar o efeito da simulação realística no processo de ensino e aprendizagem de situações de urgência e emergência.

**Objetivo Secundário:**

Construir e validar instrumentos para avaliação do desempenho dos estudantes e profissionais da saúde durante simulação de atendimento na urgência e emergência; Desenvolver cenários de simulação realística na área da urgência e emergência no processo de ensino e aprendizagem; Analisar as etapas da simulação briefing, estratégia de simulação e debriefing na perspectiva do estudante e profissional da saúde; Identificar a competência clínica (conhecimento, habilidades e atitudes) de estudantes de enfermagem e profissionais da saúde em cenários de urgência e emergência; Verificar a retenção do conhecimento após simulação realística no atendimento ao paciente; Conhecer a satisfação, o estresse e a autoconfiança de estudantes e profissionais da saúde com a simulação realística."

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

A ocorrência de constrangimento, ansiedade e estresse por parte dos participantes ao responder o teste de conhecimento ou simular prática de atendimento, porém o pesquisador estará disponível para o atendimento a esta pessoa, acolhendo-a e solucionando suas queixas.

**Benefícios:**

Os benefícios esperados são no geral a toda a sociedade, pois esta pesquisa visa qualificar a

Endereço: LABESC - Sala 14

Bairro: Campus Universitário

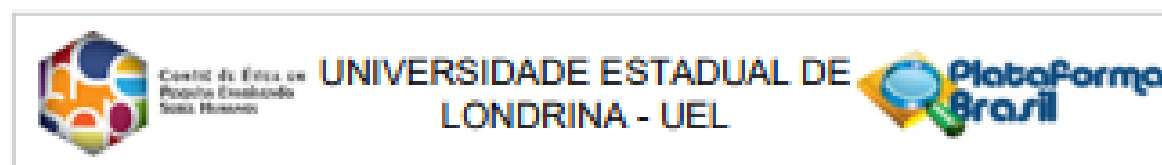
CEP: 86.057-970

UF: PR

Município: LONDRINA

Telefone: (43)3371-5455

E-mail: [cep2008@uel.br](mailto:cep2008@uel.br)



Continuação do Parecer: 3.089.081

Este é seu parecer final de aprovação, vinculado ao Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina. É sua responsabilidade apresentá-lo aos órgãos e/ou instituições pertinentes.

Ressaltamos, para início da pesquisa, as seguintes atribuições do pesquisador, conforme Resolução CNS 466/2012 e 510/2016:

A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- apresentar dados solicitados pelo sistema CEP/CONEP a qualquer momento;
- desenvolver o projeto conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção;
- elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores e pessoal técnico integrante do projeto;
- justificar fundamentadamente, perante o sistema CEP/CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Coordenação CEP/UEL

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1462752.pdf	15/04/2020 10:44:19		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_FEMA.pdf	15/04/2020 10:40:30	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_UENP.pdf	07/02/2020 09:24:05	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Oficio_SAMU.pdf	07/02/2020 09:22:05	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito

Endereço: LABESC - Sala 14

Bairro: Campus Universitário

CEP: 86.057-970

UF: PR

Município: LONDRINA

Telefone: (43)3371-5455

E-mail: cep208@uel.br



Centro de Ética em  
Pesquisa (CER)  
UEL - Londrina

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
LONDRINA - UEL



Continuação do Parecer: 3.069.661

Declaração de Instituição e Infraestrutura	Oficio_Sta_Casa_Bandeirantes.pdf	07/02/2020 09:21:43	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Parecer_HU.pdf	07/02/2020 09:21:30	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_UPA.pdf	07/02/2020 09:19:55	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_UEL.pdf	07/02/2020 09:19:05	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	07/02/2020 09:16:53	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_resto.pdf	07/02/2020 09:16:35	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	03/11/2019 12:00:11	Elaine Aparecida Penha Martins	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

LONDRINA, 24 de Abril de 2020

Assinado por:

Adriana Lourenço Soares Russo  
(Coordenador(a))

Endereço: LABESC - Sala 14

Bairro: Campus Universitário

CEP: 86.057-970

UF: PR

Município: LONDRINA

Telefone: (43)3371-8455

E-mail: cnp268@uel.br